



GUIA DE CURSO

HISTÓRIA

Semipresencial



LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

UniRitter
Laureate International Universities®

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

O Centro Universitário Ritter dos Reis – UniRitter agrega, em sua memória identitária, o compromisso com a educação de qualidade e a inovação como traços que marcaram sua origem. Sua trajetória teve início em 1971, com a fundação da Faculdade de Direito no município de Canoas/RS.

O UniRitter oferece cursos de graduação, pós-graduação lato sensu e *stricto sensu*, mestrado e doutorado. O Centro Universitário conta com quatro campi, sendo três em Porto Alegre/RS e um em Canoas/RS.

O Centro Universitário Ritter dos Reis tem como **missão**: “Expandir a experiência acadêmica aliada à responsabilidade socioambiental, formando pessoas para transformar o mundo”.

Ser reconhecida pela educação transformadora de qualidade, aliando oportunidade, inovação, internacionalidade e responsabilidade social, constitui sua **visão**.

Como **valores** preconiza a: (a) Qualidade acadêmica; (b) Compromisso com a responsabilidade social; (c) Respeito aos mais altos padrões de ética; (d) Sustentabilidade social, ambiental e econômica; (e) Inclusão e acessibilidade.

Constituem **diferenciais institucionais**: (a) Qualidade acadêmica; (b) Campus experience; (c) Infraestrutura; (d) Corpo docente; (e) Inclusão e acessibilidade.

Em novembro de 2010, foi anunciada a celebração de uma aliança estratégica com a Laureate International Universities, maior rede de instituições de ensino superior privada no mundo, com mais de 850 mil alunos matriculados em mais de 25 instituições e 150 campi localizados em diversos países, com o objetivo de manter o alto nível de ensino e dos serviços já oferecidos.

O UniRitter passou a ofertar a sua comunidade importantes diferenciais, que estão na essência da Rede Laureate como, por exemplo, a possibilidade de seus estudantes e professores realizarem atividades de intercâmbio nos países em que a Rede está presente. A internacionalização passa, então, a ser parte do cotidiano do UniRitter, essencial para o mercado de trabalho globalizado.

Ao longo de seus 45 anos de existência, o UniRitter investiu na formação das bibliotecas, no avanço tecnológico dos laboratórios de informática e nos demais laboratórios específicos de cursos. Dessa forma, constata-se que o seu crescimento quantitativo em relação ao número de cursos ofertados foi acompanhado, qualitativamente, pela construção de espaços e ambientes destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à pós-graduação.

Em sua trajetória a Instituição pautou a abertura de seus cursos por estudos acerca do mercado de trabalho e das necessidades educacionais de Porto Alegre, Canoas e Região Metropolitana de Porto Alegre, formada por 32 municípios, de forma a assegurar a adequada inserção regional do UniRitter, cumprindo, assim, com seu compromisso para com as comunidades onde atua.

SOBRE O CURSO

O Curso de História visa assegurar a formação e domínio do conhecimento histórico e seus instrumentos de produção e crítica. A premissa do curso é formar profissionais conscientes das matrizes teórico-metodológicas que têm referenciado a construção do conhecimento na área, preparando, desta forma, historiadores que articulem docência com o exercício da prática investigativa.

Além disso, o curso forma profissionais capazes de assumir com responsabilidade social o momento vivido, reconhecendo-se como agentes e sujeitos da História. Ademais, busca-se a capacitação de profissionais para desenvolver e produzir análises e interpretações, utilizando-se dos conceitos inerentes ao discurso historiográfico, bem como formar profissionais que possam mediar a Educação das relações étnico-raciais e o ensino de História e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos.

Conectado com um mundo globalizado, interligado através de redes, e em permanente processo de atualização, o curso apresenta como diferenciais:

- Matriz curricular voltada ao conhecimento interdisciplinar;
- Constante relação entre disciplinas teóricas;
- Convênios com museu, arquivos e com escolas de educação básica;
- Incentivo aos intercâmbios com instituições da Rede de Universidades Laureate no exterior;
- Possibilidade de formação continuada por intermédio de atividades de extensão e de especialização;
- Corpo docente formado por mestres e doutores.

OBJETIVO GERAL DO CURSO

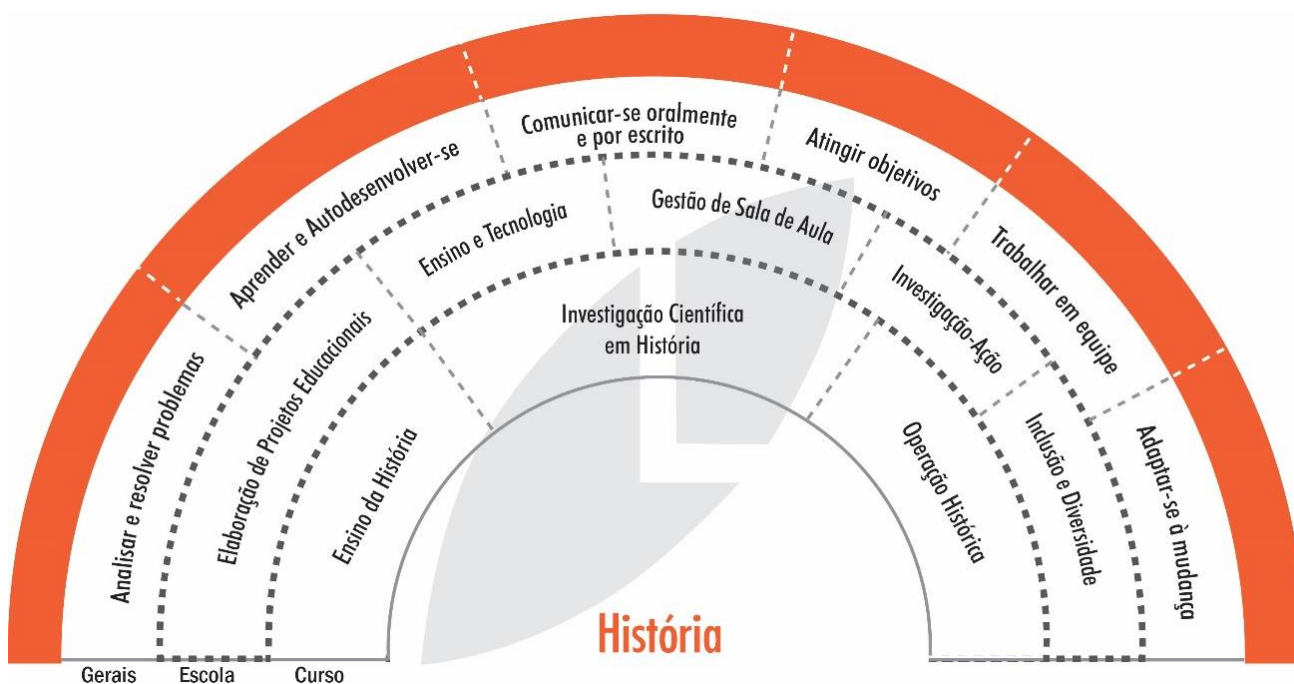
Amparado pelo disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES n.º 13 de 13 de março de 2002), o curso de História assume como objetivo geral a formação de professores capazes de atuar nos níveis fundamental e médio da educação básica brasileira, assegurando o sólido domínio do conhecimento histórico e seus instrumentos teórico-metodológicos e pedagógicos de produção e crítica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Para concretizar o objetivo geral acima apresentado, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos:

- Oportunizar, aos discentes, capacitação técnica e profissional atualizada, despertando-lhes o interesse pela profissão docente e oferecendo-lhes uma formação voltada a uma atuação de qualidade nas práticas pedagógicas a serem desenvolvidas;
- Proporcionar, aos discentes, o domínio de instrumentos para que se tornem capazes de produzir análises e interpretações, utilizando-se dos conceitos inerentes ao discurso historiográfico;
- Desenvolver, junto aos alunos, um raciocínio crítico, reflexivo, analítico e lógico que possa ser utilizado na formulação de soluções para problemas sociais contemporâneos, não apenas no ambiente escolar que enfrentarão como futuros docentes, mas em todas as instâncias sociais em que tomarem parte;
- Capacitar profissionais para assumir, com responsabilidade social, o momento vivido, de modo que se reconheçam como agentes e sujeitos da História;
- Preparar historiadores que articulem docência com o exercício da prática investigativa;
- Formar profissionais conscientes das matrizes teórico-metodológicas que têm referenciado a construção do conhecimento na área;
- Capacitar os alunos para que, na condição de profissionais, estejam aptos a mediar a educação das relações étnico-raciais, em especial, a relacionada com o ensino de História e Culturas Afro-Brasileira, Africana e Indígena, Educação Ambiental e Educação em Direitos Humanos;
- Qualificar o aluno para que tenha domínio de ferramentas pedagógicas que facilitem o aprendizado em História;
- Criar comprometimento com a formação continuada, reconhecendo sua importância nas práticas docentes.

COMPETÊNCIAS DA ÁREA DE CONHECIMENTO E DO CURSO



PÚBLICO-ALVO

Egressos do ensino médio que pretendam atuar como docentes no ensino fundamental e médio, e/ou desenvolver pesquisa científica; diplomados de distintas áreas que desejem atualizar a sua formação com uma sólida formação na área de história como docente em instituições de ensino da rede pública e privada. E em condições de suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento: magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos e turísticos.

DISCIPLINAS E EMENTÁRIO

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Atividades práticas e/ou teóricas, relacionadas ao contexto do curso que contribuem na formação profissional mais ampla do aluno, envolvendo alternativa ou simultaneamente, produção, pesquisa, intercâmbio, visitas técnicas, participação em eventos e outras consideradas próprias ao curso.

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Trata da construção do conhecimento antropológico e o objeto da antropologia. Analisa a constituição da sociedade brasileira em suas dimensões histórica, política e sociocultural; a diversidade da cultura brasileira e o papel dos grupos indígena, africano e europeu na formação do Brasil. Enfatiza o papel dos Direitos Humanos.

ASPECTOS SOCIAIS, POLÍTICOS E LEGAIS DA EDUCAÇÃO

Analisa criticamente as políticas públicas de educação, que envolvem a organização escolar e a legislação educacional nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Estuda as relações entre educação, estado e sociedade, a atual conjuntura da organização do trabalho, da organização social, político-econômica e seus vínculos com as propostas na área educacional.

AVALIAÇÃO E CURRÍCULO

Analisa as teorias do currículo, relacionando-as com a cultura escolar e a construção do conhecimento. Realiza estudo contextualizado do currículo e de diferentes abordagens da avaliação na educação brasileira

COMUNICAÇÃO

Estuda o processo comunicativo em diferentes contextos sociais. Discute o uso de elementos linguísticos adequados às peculiaridades de cada tipo de texto e situação comunicativa. Identifica e reflete sobre as estratégias linguístico-textuais em gêneros diversificados da oralidade e da escrita.

DIDÁTICA

Aborda a trajetória histórica da didática e suas relações com as concepções de conhecimento, educação, sociedade. Estuda a função social do ensino, as relações entre epistemologia, ciência, cotidiano e a organização da ação pedagógica a partir dos temas transversais, do trabalho inter e transdisciplinar. Analisa os processos de ensinar e aprender e diferentes formas de organizar a ação educativa.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Discute os aspectos pertinentes aos dilemas propostos pela legislação no que concerne à inclusão social, enfatizando os desafios para a constituição de uma escola inclusiva. Trata da complexidade social e as consequências do direito de aprender nos campos didático, pedagógico e educacional. Explora a fundamentação teórica e prática para a ação educativa direcionada a deficiências.

GESTÃO ESCOLAR

Estuda a gestão educacional analisando criticamente a complexidade das relações vividas na escola e em outros espaços educativos, considerando os desafios e demandas impostas pela sociedade contemporânea. Aborda os novos paradigmas que norteiam a gestão educacional e enquadra enfoques de atuação coletiva e democrática. Discute as mudanças e avanço nos processos socioeducativos.

HISTÓRIA CONTEMP. DA GUERRA FRIA A NOVA ORDEM

A disciplina aborda e estuda o mundo pós-Segunda Guerra Mundial: bipolaridade, Guerra Fria e uma nova ordem mundial a partir de setembro de 2001. Contextualiza os impactos para tempos atuais buscando a construção de uma aprendizagem significativa.

HISTÓRIA CONTEMP. DO SÉC. XIX ATÉ 2 GUERRA MUNDIAL

Estuda os grandes marcos do mundo contemporâneo: Revolução Industrial Inglesa e Revolução Francesa, Liberalismo e hegemonia burguesa contestados pelo movimento operário e o pensamento socialista no século XIX. Dedicar-se ainda ao estudo do nacionalismo, as revoluções, unificações e a Segunda Revolução Industrial, Imperialismo, I Guerra Mundial, Revolução Russa, entre guerras e II Guerra Mundial.

HISTÓRIA DA ÁFRICA E DA CULTURA AFROBRASILEIRA E INDÍGENA

Discute a condição do negro no Brasil após a abolição da escravidão, cultura e identidade afro-brasileira no século XX, e formas de integração/exclusão do negro na sociedade brasileira. Estuda ainda as relações do Brasil com a África no século XX, as sociedades indígenas americanas, especialmente no Brasil, abordadas a partir do seu desenvolvimento histórico e cultural.

HISTÓRIA DA AMÉRICA COLONIAL SÉCS. XV, XVI E XVII

Estuda a conquista e colonização da América inglesa e espanhola. Nesse universo explora imagens, personagens e interpretações possíveis a partir da historiografia e dos registros que captam a diversidade e unidade de tal processo.

HISTÓRIA DA AMÉRICA CONTEMPORÂNEA

Analisa o processo histórico da América (EUA e América Latina) desde a consolidação dos Estados Nacionais aos dias atuais, enfatizando aspectos econômicos, sociais e políticos, bem como as especificidades e contradições que caracterizam esse processo.

HISTÓRIA DA AMÉRICA INDEPENDENTE: SÉCS. XVIII E XIX

A disciplina aborda o estudo dos movimentos de independência na América, o processo de formação dos Estados Nacionais na América Latina e nos EUA, bem como as relações continentais. Discute ainda os rumos da modernidade na América Latina.

HISTÓRIA DA ANTIGUIDADE CLÁSSICA

Estuda a construção e as representações acerca da Antiguidade Clássica, analisa as abordagens historiográficas do mundo greco-romano e suas perspectivas teóricas e de prática de ensino. Reflete sobre o legado clássico para o ocidente, e procede à contextualização desses assuntos na realidade escolar.

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Estuda a educação como atividade inerente ao ser humano e como ato social. Analisa dois grandes eixos: o da Educação como parte do processo histórico e social e, em especial a história e a produção teórica, específicas da Educação Brasileira, destacando a evolução política, analisa os três grandes períodos: Colônia, Monarquia e República.

HISTÓRIA DA HOMINIZAÇÃO ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

Estuda a evolução biológica da humanidade, a dispersão dos hominídeos no Velho Mundo, e o surgimento dos humanos modernos. Analisa hipóteses sobre a ocupação do homem no continente americano, bem como as primeiras sociedades humanas, a partir do Oriente, e a relação entre as fontes e métodos inerentes à construção do conhecimento sobre a antiguidade e comparativo com mundo moderno.

HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA

Estuda a colonização portuguesa na América dos séculos XVI à XVIII organizado sincronicamente em torno de três eixos de discussão: expansão marítima europeia e o contato entre europeus e habitantes da África, Ásia e América; o processo de estabelecimento colonial, problematizando a relação metrópole/colônia; e a análise de obras basilares e estudo historiográfico da América Portuguesa.

HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: PRIMEIRA REPÚBLICA ATÉ VARGAS

A disciplina aborda o estudo dos processos históricos socioeconômicos, políticos e culturais no Brasil, da implantação da República até o Estado Novo (1889 – 1945), estabelecendo relação com o tempo atual.

HISTÓRIA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO: DA ERA VARGAS ATÉ GOVERNO ATUAL

Estuda a República brasileira contemporânea (1945- 2008), os projetos desenvolvimentistas, os modelos de industrialização e as relações sociais desse período. Discute a articulação com momentos atuais.

HISTÓRIA DO BRASIL IMPÉRIO

Trata de diferentes correntes historiográficas sobre o período joanino e imperial que incidem na observação de elementos da formação do Estado e da Nação brasileiros. O enfoque recai sobre a montagem do Império Constitucional, a gestão saquarema e as disputas políticas entre liberais e conservadores, além do movimento abolicionista e as proposições republicanas do último quartel do século XIX.

HISTÓRIA MEDIEVAL OCIDENTAL

Trata das origens da Europa a partir da miscigenação de povos distintos, e da nova moral cristã. Discute a Cristandade e as transformações do campo a partir dos arroteamentos e da produção de excedente, intensificando o processo de urbanização e privatização do poder, até a laicização do Rex Imago Dei. Discute o surgimento da ideia do bem comum.

HISTÓRIA MEDIEVAL ORIENTAL

Analisa os estudos historiográficos sobre o período designado como Idade Média, no espaço do Oriente, partindo da queda do Império Romano do Ocidente e a conseqüente orientalização que fortaleceu Bizâncio, abordando os povos eslavos, o sassânidas, a civilização islâmica medieval, o Magreb Africano, a Índia, China e Japão.

HISTÓRIA MODERNA SECS. XV e XVI

Estuda a formação do mundo moderno com ênfase nos aspectos sociais, econômicos e culturais que moldaram a sociedade ocidental, suas abordagens teóricas e de ensino. Aborda as linhagens do Estado Absolutista e as Revoluções Inglesas do século XVII e analisa as permanências e rupturas contidas na temporalidade histórica moderna.

HISTÓRIA MODERNA SECS. XVII e XVIII

Estuda a construção do movimento intelectual iluminista – o caso britânico, francês, americano e alemão. Examina o debate entre os antigos e modernos na historiografia. Discute a constituição econômica e política da sociedade burguesa: a Revolução Industrial e a Revolução Francesa.

HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA E GERAL

Aborda a prática da história no século XIX, o pensamento historiográfico e as correntes clássicas: positivismo, marxismo, história dos annales e nova história. Trata ainda da historiografia contemporânea e suas vertentes, a produção do conhecimento histórico com ênfase em suas determinações estruturais, e sua participação na constituição de uma historiografia nacional.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS

Definição de História. O tempo na História. Memória e História. A diferença entre História e historiografia. O historiador e seu objeto. O uso das fontes históricas. A narrativa e as escolas historiográficas. O homem e a História. A História enquanto ciência.

LIBRAS

Trata de conceitos, cultura e a relação histórica da surdez com a língua de sinais. Discute noções linguísticas de Libras: parâmetros, classificadores e intensificadores no discurso. Examina a legislação e a relação com a educação de surdos. Enfoca a estrutura gramatical da língua de sinais e os aspectos culturais do cotidiano das pessoas surdas.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO I

Estuda referenciais teóricos para o ensino da licenciatura: métodos, técnicas e recursos didáticos. Discute os fundamentos históricos e características da educação no Brasil no âmbito do Ensino Fundamental e trata da elaboração de projetos de ação prática para a Ensino Fundamental e para a educação de jovens e adultos.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

A disciplina discute o conhecimento e o método científico. O enfoque recai nas etapas de pesquisa científica e as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos. Versa ainda sobre os gêneros textuais científicos e aspectos éticos na pesquisa.

METODOLOGIA E PRÁTICA DE ENSINO II

Fornece referenciais teóricos para o ensino, métodos, técnicas e recursos didáticos. Apresenta fundamentos históricos e características da educação no Brasil. O enfoque recai sobre o aprofundamento de projetos práticos do ensino voltado para o Ensino Fundamental e para a educação de jovens e adultos.

MUSEUS, ARQUIVOS E PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Analisa os pressupostos teórico-metodológicos da Prática de educação patrimonial, discute limites e possibilidades de projetos de educação patrimonial em espaços formais e em instituições patrimoniais. Enaltece observação e prática da educação patrimonial: a articulação da Escola às instituições de memória, os museus: tipologia e funções. Discute ainda condutas de preservação e gestão cultural.

PROJETO INTEGRADOR: PRÁTICA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL - ESPAÇOS FORMAIS E NÃO FORMAIS

Aborda a necessidade da educação ambiental na contemporaneidade, a diferenciação entre espaços formais e não formais educativos e a investigação nesses espaços para delimitação e implementação de projetos de educação ambiental. Enfatiza o papel das comunidades de aprendizagens interdisciplinares com responsabilidade social frente às transformações da realidade.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA APRENDIZAGEM

Aborda as principais correntes teóricas da psicologia e suas relações com os processos de ensino-aprendizagem. Abrange conhecimentos relativos aos aspectos evolutivos do desenvolvimento do ser humano e de suas relações interpessoais, analisando sua contribuição ou interferência nos processos de aprendizagem. Discute a aplicação prática na área de conhecimento do curso.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

Explora a utilização de ferramentas e recursos de aprendizagem, refletindo sobre o uso educativo das tecnologias da informação e da comunicação. Aborda as dimensões do aprender e produzir situações didáticas usando diferentes mídias. Enfatiza, também, a importância da inclusão digital em uma sociedade informatizada.

TEORIAS DA HISTÓRIA

Trata dos fundamentos epistemológicos da ciência histórica, e discute a diferença entre filosofia da História e teoria da História, e a História como ciência a partir do historicismo alemão. Aborda a crítica ao materialismo histórico, a narrativa como experiência humana, as teorias historiográficas do século XX, a Nova História francesa e o marxismo inglês.

TÓPICOS ESPECIAIS INTEGRADORES

Analisa os tópicos emergentes da educação e requisitos para a inserção do docente no mercado de trabalho. Enfoca produção acadêmica organizada sob a forma de Ensaio sobre determinado tema, problematizado à luz dos estudos e práticas relacionados à área.

OPTATIVA

ESTAGIO SUPERVISIONADO I

ESTAGIO SUPERVISIONADO II

ESTAGIO SUPERVISIONADO III

ESTAGIO SUPERVISIONADO IV

FREQUÊNCIA

A avaliação do desempenho escolar, além do aproveitamento, abrange aspectos de frequência. A Instituição adota como critério para aprovação a frequência mínima de 75% da carga horária total da disciplina. O estudante que ultrapassar esse limite está automaticamente reprovado na disciplina. Nas disciplinas e cursos a distância a frequência é apurada a partir da completude das atividades propostas no ambiente de aprendizagem e seguem o mesmo critério para aprovação.

CENTRO UNIVERSITÁRIO RITTER DOS REIS

Você, estudante, é parte integrante da comunidade acadêmica do **Centro Universitário Ritter dos Reis** e pode desfrutar de toda a infraestrutura que a Instituição oferece.

São quatro campi com instalações modernas, laboratórios de última geração, bibliotecas com acervo abundante, além de outros diferenciais.

- Campus Iguatemi - Avenida João Wallig, 1800, Passo d'Areia - Porto Alegre/RS
- Campus Zona Sul - Rua Orfanotrófio, 555, Alto Teresópolis - Porto Alegre/RS
- Campus FAPA - Av. Manoel Elias, 2001, Passo das Pedras - Porto Alegre/RS
- Campus CANOAS - Rua Santos Dumont, 888, Niterói - Canoas/RS.